



Balta Lelija

1º de maio de 2025
ATOS DOS APÓSTOLOS
"Numerosas conversões em Jerusalém"

Atos 2,37-47

Quando ouviram isto, disseram a Pedro e aos demais apóstolos, com o coração pesado: “O que devemos fazer, irmãos?” Pedro respondeu: “Arrependei-vos e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para o perdão dos vossos pecados e para receber o dom do Espírito Santo. A promessa é para vós, para os vossos filhos e para todos os que estão longe, para todos os que o Senhor nosso Deus quiser chamar.” Com muitas outras palavras, deu-lhes testemunho e exortou-os, dizendo: “Salvai-vos desta geração perversa”. Eles aceitaram a sua palavra e foram batizados, tendo-se juntado a eles cerca de três mil almas nesse mesmo dia. Continuaram firmes na doutrina dos apóstolos, na comunhão, no partir do pão e nas orações. Todos ficaram dominados pelo temor e, por intermédio dos apóstolos, foram realizadas muitas maravilhas e sinais.

Todos os crentes estavam unidos e partilhavam tudo em comum. Vendiam as suas propriedades e bens e repartiam-nos entre todos, de acordo com as necessidades de cada um. Todos os dias iam ao templo em espírito de unidade, partilhavam o pão em casa e jantavam juntos com alegria e simplicidade de coração, louvando a Deus e desfrutando do favor de todos. Todos os dias o Senhor trazia à sua presença aqueles que seriam salvos.

O coração dos ouvintes foi tocado e, de fato, entristecido. Esta é a obra do Espírito Santo e pode acontecer quando o coração do ouvinte não está fechado e a pessoa que transmite a mensagem se torna um instrumento da graça de Deus. Tal foi o caso do discurso de Pedro. Juntamente com o Espírito Santo, Pedro alcançou o coração dos seus ouvintes, que foram tocados pela verdade. Como resultado, fazem-lhe a pergunta certa: “Que devemos fazer, irmãos?”

E qual é a resposta de Pedro? É a resposta clássica que deve ser a primeira a soar e a ser assimilada: “Arrependei-vos!”

A salvação dos homens consiste em voltar-se para Deus e afastar-se dos caminhos do pecado e do erro. Este apelo permanece sempre, mesmo que não queiramos ouvi-lo. Somos sempre convidados à conversão, seja para abandonar os maus caminhos, seja para nos aprofundarmos no amor de Deus e nos deixarmos preencher por ele, se já estivermos no caminho de Deus. Se o homem se converter, poderá receber a graça do batismo, como Pedro assegura àqueles que, na passagem de hoje, se abriram ao Senhor e acolheram a sua

Palavra: “Cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para o perdão dos vossos pecados, e receberão o dom do Espírito Santo”.

Pedro já ampliou o seu horizonte e fala daqueles que virão de longe para receber a graça da fé. No Pentecostes, houve uma "pesca abundante de peixes". É possível que Pedro se tenha lembrado daquela experiência em que, depois de ter lutado a noite toda em vão, lançou novamente as redes à palavra do Ressuscitado e apanhou 153 peixes grandes sem que a rede se rompesse (Jo 21,1-14). Talvez se tenha também lembrado de que o seu Senhor e Mestre o havia chamado do seu trabalho como pescador para se tornar um “pescador de homens”, apanhando-os na rede do amor. Naquele dia, após o discurso de Pedro, cerca de três mil pessoas juntaram-se à jovem comunidade cristã. Pedro instruiu-os com muitas palavras e exortou-os fortemente a protegerem-se daquela geração perversa.

O Senhor realizou grandes sinais e maravilhas por intermédio dos apóstolos, e a comunidade de fiéis “manifestou uma fidelidade inabalável à doutrina dos apóstolos e à comunhão, ao partilhar o pão e às orações”.

Evidentemente, o Espírito Santo realizou grandes obras e confirmou a Igreja nascente com um modo de vida que ainda hoje podemos encontrar em certos mosteiros e comunidades. Os fiéis vendiam as suas posses e bens e repartiam-nos por todos. Portanto, tinham tudo em comum. Isso é realmente ótimo, desde que seja feito de forma voluntária e sob o impulso do Espírito Santo. É um sinal maravilhoso de amor ao Senhor e ao próximo, um verdadeiro modelo de convivência cristã.

A passagem de hoje testemunha a profunda unidade que reinava entre os fiéis, um verdadeiro milagre de Pentecostes! Percebe-se o "encanto de um novo começo" e o fervor da Igreja nascente na oração e na partilha do pão. A simplicidade de coração é também mencionada.

Deve ter sido uma alegria enorme para os apóstolos e para aqueles que já se haviam juntado a eles ver como os novos convertidos estavam cheios de alegria e davam um testemunho convincente ao povo! De fato, está escrito que gozavam do favor de todo o povo, devido à sua maneira de ser e agir, e que todos os dias se juntavam a eles novos crentes. Assim, a Igreja em Jerusalém começou a crescer. O Espírito Santo mostrou-se o grande evangelizador, impulsionando os discípulos e tornando-os poderosos porta-vozes da mensagem de salvação.

Se vivermos na graça da fé, como não nos alegraríamos ao ouvir e ler tal coisa? Sempre desejamos que as almas sejam salvas e encontrem o seu caminho para a fé. Nas últimas décadas, as pessoas têm esperado pela chegada de um “novo Pentecostes”, em memória do primeiro Pentecostes em Jerusalém. Ainda temos de esperar, talvez ainda venha, só Deus sabe!

Meditação sobre a leitura do dia: <https://br.elijamission.net/2023/04/20/>

Meditação sobre o Evangelho do dia: <https://br.elijamission.net/2024/04/11/>